

PLANO ANUAL - AÇÕES DE 2026

1 - APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Ação corresponde às atividades que a **Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP** irá desenvolver no ano de 2026. Pretende-se atender crianças, adolescentes, jovens, adultos, a pessoa idosa e famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, pertencentes aos municípios de Palmas, Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Mateiros, Novo Acordo, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantínia.

2- DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Razão Social: Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP

Endereço: Quadra ARSE 1111 Alameda, lote 02 APM Ai 11, CEP: 77024-028 Palmas/TO

Telefone: (63) 3217-4255

CNPJ: 03 306 993/0001-12

Inscrição Municipal: 99848

Responsável legal: Samuel dos Reis Viana

CPF: 868.018.481-00

Telefone: (063) 99209-0962

3 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

A **Ação Social Arquidiocesana de Palmas** é uma Entidade Civil, de Direito Privado, sem fins lucrativos, de caráter Filantrópico, Educacional, de Promoção da Pessoa Humana e Assistência Social, podendo atuar em toda a área da Arquidiocese de Palmas – TO. Fundada em 26 de junho de 1999 e tem sua Sede e Foro na cidade de Palmas, com seu ano fiscal correspondendo ao ano civil e a sua estrutura compreende: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Na consecução de seus objetivos institucionais, a ASAP poderá obter recursos mediante convênios, acordos, protocolos de intenção ou outros instrumentos que se fizerem necessários, junto a órgãos da Administração Pública, Direta, Indireta e Fundacional da União, Estados e Municípios, bem como junto às Fundações, Universidades, Sociedades de Economia Mista, Entidades de Ajuda ao Desenvolvimento Humano - governamentais ou não, nacionais ou Internacionais, receber donativos, solicitar subvenção do poder público, bem como adquirir bens móveis e imóveis estritamente vinculados ao exercício de suas finalidades institucionais.

Tendo a exclusiva finalidade de viabilizar os objetivos declarados em seu Estatuto, a ASAP poderá editar e distribuir, a título oneroso ou gratuito, produtos educacionais e culturais das mais diferentes feições, devendo o resultado financeiro da arrecadação

ou locação dos mesmos, ser integralmente aplicado no desenvolvimento das finalidades institucionais.

A entidade atua na promoção e defesa de direitos Socioassistenciais, ofertando serviços, programas e projetos voltados a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme a **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**, a **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)** e a **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**.

A ASAP poderá desenvolver ações conjuntas com outras entidades, desde que celebre convênios especificamente desenhados para este fim.

4 - OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS:

- ❖ Atuar diretamente na promoção e defesa dos direitos da pessoa humana, nos termos da legislação vigente fortalecendo o sistema de garantias de direitos;
- ❖ Apoio às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com diferenças especiais e comunidades, na fiel observância das disposições da legislação pertinente;
- ❖ Desenvolver processos de capacitação sistemática e qualificada para os recursos humanos na perspectiva do desenvolvimento biopsicossocial, assentados sobre a construção de relações de solidariedade e de autonomia;
- ❖ Elaborar estudos, pesquisas e análise nas áreas de atuação da ASAP;
- ❖ Assegurar, na realização de suas atividades, os mais elevados padrões de qualidade profissional;
- ❖ Apoiar técnica e financeiramente os programas e/ou os projetos sociais destinados às Paróquias, Comunidades, Pastorais, Movimentos e iniciativas ligadas à Arquidiocese;
- ❖ Desenvolver e incentivar programas educacionais e de saúde. Implantar programas de geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social, acompanhadas pela ASAP

OBJETIVO GERAL

Executar serviços socioassistenciais de forma continuada, gratuita e planejada, visando:

- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Prevenção de situações de risco social;
- Proteção social de indivíduos em vulnerabilidade.

5 - ORIGENS DOS RECURSOS

A sustentabilidade econômica das ações da **ASAP** é buscada por meio de captação de recursos por meio de projetos que concorrem em editais de instituições privadas, parcerias com entidades estrangeiras, convênios com órgãos públicos municipal e estadual, doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como com recursos advindos das promoções (ações pontuais, promoções locais) promovidos pelos voluntários e, também, dos recursos obtidos com a troca solidária de produtos proporcionados pelo próprio projeto.

DEMONSTRAÇÃO DE GRATUIDADE

A entidade garante a gratuidade integral dos serviços socioassistenciais ofertados, não havendo cobrança, mensalidade ou qualquer contrapartida financeira dos usuários/as.

Os recursos são provenientes de:

- Doações
- Convênios públicos
- Editais
- Fundos públicos

6 - INFRAESTRUTURA:

Para desenvolvimento das atividades, a **ASAP** possui um espaço adequado com cinco salas, uma biblioteca, um laboratório de informática, duas sala de oficinas, um refeitório, uma lavanderia, duas salas para dispensa, um conjunto de banheiro masculino e feminino (coletivo), cinco banheiros individuais, uma varanda, uma garagem, uma área com parque infantil, um campo de areia para vôlei ou futebol, um espaço para atividades culturais, e um quintal com área de 2000M², situada na quadra ARSE 111, Sul Alameda 02, lote APM Ai 11, CEP: 77024-028 – Palmas/TO.

7- IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

*Proteção Social Básica

Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV)

Público:

- Crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoa idosa em situação de vulnerabilidade

◇ Ações vinculadas:

- Casa de Marta
- Viver Bem
- Educando com Arte
- Elas Cuidam da Criação

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas desenvolverá os seguintes projetos:

7.1 - Projeto Casa de Marta: atendimento com acolhimento sem alojamento a até 20 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e/ou vítimas de abuso e violência sexual, ou gestante, com até 24 anos e idade.

As atividades acontecerão de forma contínua com o acolhimento e acompanhamento às adolescentes vítima de violência e/ou que estejam grávidas, em conformidade estabelecido na LOAS, e respeitadas a PNAS, a NOB/SUAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, estabelecida na Resolução CNAS n.º 109/2009, e 14/2014, que regulamentam os serviços de entidades que prestam atendimento e podem realizar ofertas em níveis de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos de adolescentes e jovens de 11 a 17 anos; jovens e adultos de 18 a 59 anos; e pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, que por motivo das violências cometidas, sofrem o desgaste e o afastamento de seus membros, principalmente potencializando os conflitos. Bem como a **Política Institucional de Proteção de Crianças, Adolescente e pessoas Vulneráveis – PPI** da instituição.

A **ASAP** com o projeto Casa de Marta, atua segundo a doutrina da Proteção Integral, inaugurada pelo Estatuto da Criança e do Adolescentes – ECA, que afirma o valor da criança e do adolescente como seres humanos; a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento; o valor prospectivo da infância e da juventude, como portadoras da continuidade do seu povo, da sua família e da espécie humana e o reconhecimento de sua vulnerabilidade, o que torna as crianças e os adolescentes merecedores de proteção integral por parte da família, da sociedade e do Estado, o qual deverá atuar através de políticas específicas para o atendimento, a promoção e a defesa de seus direitos como afirma (COSTA, 1993).

Para alcançar os objetivos planejados pelo projeto, as adolescentes receberão apoio psicológico e escuta qualificada, apoio espiritual e afetivo, educação em saúde, orientações sobre os cuidados com a saúde durante a gestação e com do recém-nascido, apoio e acompanhamento necessário a fim de assegurar uma gestação segura, orientação com formação humana sobre as violências sexuais e suas consequências na sociedade, formas de enfrentamento e canais de combate aos abusos, curso de informática básica, atividades formativas sobre seus direitos, oficinas criativas de artesanato e costura com confecção de enxovais, cultivo da horta comunitária com produção de alimentos orgânicos, trabalhando o conceito de economia solidária, proporcionando o fortalecimentos de vínculos sociais e comunitários, garantindo melhoria na segurança alimentar e nutricional.

Será realizada parcerias com os CRAS e UBS para realizações de ações e serviços que deverão ser continuados entre os órgãos e a instituição, favorecendo melhores resultados dos indicadores sociais do público beneficiado.

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP, no desenvolvimento de suas atividades atua com metodologias didáticas, que favorecem aprendizagem e integração entre as adolescentes como forma de desenvolver habilidades, estimular a criatividade e a autonomia financeira, empoderando essas adolescentes para a luta pela superação de desigualdade de gênero e enfrentamento das violências. No final da gestação será entregue às usuárias um kit de enxovais para o bebê.

Cronograma das atividades:

Atividades	Dias da semana	horário	Nº atendidos
Acolhida e café da manhã	Quarta-feira	9h	

Dinâmicas, momentos de formação e de partilha	Sexta-feira	9h30min às 11h30min	Até 20 adolescentes
Almoço		12h às 14h	
Oficinas de geração de renda	Quarta-feira	14h às 16h	
	Sexta-feira		
Visitas e acompanhamento das famílias	Segunda-feira	Horário agendado de acordo com a disponibilidade das famílias.	

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Doações de PF	R\$ 50.000,00
Bazares	R\$ 10.000,00
TOTAL	R\$ 60.000,00

7.2 – Projeto: Viver Bem

Objetivo Geral

Proporcionar um espaço de interação social, que contribua com a melhoria da autoestima e trocas de experiências contribuindo na qualidade de vida.

Objetivos Específicos

Fortalecimento de vínculos e socialização;
Contribuir para a inclusão social e o sentimento de pertencimento

Público beneficiado: Até 20 idosos a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade.

Meta:

Atender até 20 idosos nas oficinas de capoterapia, inclusão digital e jogos;
Melhora de 80% da socialização e autoestima;

Metodologia:

Os A pessoa idosa chega até o projeto com familiares, caronas, alguns vêm caminhando e quando necessário a instituição busca ou leva para casa, são acolhidos, em seguida é oferecido o café, encerrando com o almoço, serão produzidas camisetas, banner e vídeo para divulgar o projeto e o financiador.

Comunga com os objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS (03 e 10)

Ação 1: Rodas de conversas:

Será ofertada todas as quartas-feiras as rodas de conversas na mesa do café da manhã, momento de interação, troca de experiências, falar da semana e outros assuntos conforme pauta, com duração de 30 minutos.

Ação 2: Oficina de Memória e Estímulo Cognitivo:

Será oferecida todas as quartas-feiras as oficinas, como jogos com bingo da memória; Jogo de perguntas e respostas; dinâmicas em grupo (ex: quem sou eu? adivinhações), com duração de 40 minutos.

Ação 3: Capoterapia:

Será oferecida mensalmente a atividade de capoeira para a pessoa idosa, com duração de 40 minutos, o mestre/educador realizará trabalho voluntário.

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Doações	R\$ 10.000,00
Totais recursos previstos	R\$ 10.000,00

7.3- Elas Cuidam da Criação

É um projeto de formação que capacitará e mobilizará mulheres para o cuidado da Casa Comum, a partir da proposta da ecologia integral. Inspirado pela encíclica Laudato Si', o projeto reconhece o papel fundamental das mulheres na preservação da vida, na proteção dos territórios e na promoção da justiça socioambiental. Com uma abordagem formativa, espiritual, crítica e prática, a formação oferece um espaço de aprendizagem e troca de experiências onde as participantes são encorajadas a refletir sobre os impactos ambientais e sociais em suas realidades, e a desenvolver ações transformadoras a partir do protagonismo feminino.

Atividades propostas:

Ação 1: Roda de conversa e educação popular:

Realizar 8 encontros, com duração de 8h cada, nas seguintes cidades: Palmas; Santa Tereza; São Felix e Aparecida do Rio Negro. Conteúdo programático:

- 1- Alimentação saudável;
- 2- Agroecologia e combate à desnutrição,
- 3- Alimentação natural vs. Ultraprocessados: impactos na saúde infantil.

Facilitador: Coordenação da Pastoral da Criança. Meta: Até 116 mulheres

Ação 2: Oficinas práticas de hortas caseiras:

Realizar 8 capacitações de 8h cada, com as famílias vulneráveis das cidades de Palmas,

Aparecida do Rio Negro, Novo Acordo, Lajeado, Rio Sono, Santa Tereza, São Felix do Tocantins e Tocantínia. Conteúdo programático: Montagem de horta individual;

- 1- Produção de mudas a partir de sementes ou restos de alimentos;
- 2- Oficina de compostagem (com demonstração prática);
- 3- Preparação de inseticida natural caseiro;
- 4- Dinâmica de consórcio de plantas (exemplo: manjerição + tomate) Consórcio de plantas é o cultivo de duas ou mais espécies no mesmo espaço, de forma planejada, para aproveitar melhor os recursos do solo, controlar pragas naturalmente e aumentar a produtividade.

Facilitador: Coordenação da Pastoral da Criança. Meta: Até 20 famílias

Ação 3: Cuidado com o outro e partilha de vida:

Realizar encontros mensalmente, com duração de 4 horas Página 3 de 8 cada, sendo um encontro por mês, no período de doze meses, nas seguintes cidades: Palmas, Aparecida do Rio Negro, Novo Acordo, Lajeado, Rio Sono, Santa Tereza, São Felix do Tocantins e Tocantínia. Conteúdo programático:

- 1- Escuta e acolhimento;
- 2- Orientação e formação;
- 3- Espiritualidade e fé; Ações comunitárias com visitas nas casas das famílias para orientação da coleta de lixo; limpeza de quintais e monitoramento das hortas caseiras. Dinâmicas de grupos.

Facilitador: Coordenação da Pastoral da Criança. Meta: Até 800 pessoas

Ação 4: Caminhada ecológica e momento de espiritualidade:

Realizar um evento de 2h, com as famílias vulneráveis na cidade de Palmas. Conteúdo programático:

- 1- Percurso em área natural;
- 2- Coleta simbólica de lixo;
- 3- Plantio de árvores ou mudas;

Facilitador: Coordenação da Pastoral da Criança. Meta: Até 20 famílias

Ação 5: Formação:

Realizar 4 encontros, com duração de 8h cada, em Palmas, para lideranças das cidades de Palmas; Santa Tereza; São Felix e Aparecida do Rio Negro. Com as seguintes temáticas:

- 1- Caminhos para uma Pastoral mais ecológica.

Facilitador: Coordenação da Pastoral da Criança. Meta: Até 78 mulheres

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
FNS	R\$ 34.344,67
TOTAL	R\$ 34.344,67

7.4- Projeto Educando com Arte para o Enfrentamento das violências infantojuvenis:

O Projeto “Educando com artes para o enfrentamento das violências infantojuvenis” terá como foco contribuir com o enfrentamento das diversas formas de violências contra crianças e adolescentes no município de Palmas. Essa finalidade será alcançada por meio de atividades lúdicas, artísticas, profissionalizantes e de expressão com foco na participação do público infantojuvenil, familiares e comunidade e a rede de proteção, para juntos construir mecanismos de prevenção, empoderamento social e autoproteção, além de conscientização sobre importância de se abordar o tema.

Ação 1: Oficina de Capoeira:

1 (Uma) Turma de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 18 anos de idade, a serem realizadas em espaço da própria instituição, com encontros duas vezes na semana (terças e quintas-feiras).

Resultado esperado: Desenvolver com os usuários/as competências e habilidades sociais de trabalho em grupo, disciplina e inclusão. Por ser uma atividade que une esporte e dança, trabalhando a resistência física e coordenação motora dos participantes, disciplinas e cumprimento de regras, necessárias para fortalecer a socialização intergeracional e vínculos comunitários.

Capacidade de atendimento: Até 30 usuários/as.

Ação 2: Rodas de conversas:

04 (Quatro) oficinas no formato rodas de conversa a serem realizadas em parceria com a rede do sistema de garantia do direito da criança e do adolescente, escolas pública e particular de Palmas, Igrejas e outros espaços frequentados por crianças e adolescentes com o tema “Prevenção e enfrentamento da violência infantojuvenil”, sendo duas na região Sul de Palmas, uma na região norte e uma na região central com público alvo crianças, adolescentes e famílias.

Capacidade de atendimento: Até 100 usuários/as, sendo divididos em quatro eventos com capacidade de 25 pessoas em cada, a serem desenvolvidas duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre de 2026.

Resultado esperado: Busca-se com essa ação promover o fortalecimento do diálogo familiar e incentivar a prática da socialização entre escola e família para construção de espaços seguros e livres de violências, de forma a melhor acompanhar a rotina e desenvolvimento da criança e do adolescente.

Ação 3: Campanha e mobilização social

Serão realizadas campanhas e mobilizações sociais no “Dia D” em 18 de maio de 2026 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, com movimentos de mobilização nos bairros mais periféricos das regiões Norte e Setor Janaína na Região Sul de Palmas, concomitantemente, em parceiras com outras instituições da sociedade civil, conselhos tutelares, poder público e o CMDCA, no formato “blitz educativas”, (duas blitzes com duração de 1h cada).

Serão elaborados vídeos e podcasts com o conteúdo produzido para o enfrentamento das violências, que serão divulgados em sites e redes sociais da instituição e dos parceiros.

Resultado esperado: Por meio de panfletagem, busca-se dar visibilidade ao tema do projeto, promover a cultura do enfrentamento às formas de violência infantojuvenil com a redução dos índices, e incentivar a comunidade a conhecer e utilizar os canais de denúncia através de QR Code impresso nos materiais de divulgação.

Capacidade de atendimento: Até 150 pessoas

Ação 4: Oficinas de artesanato:

02 (Duas) turmas de artesanato, não simultâneas, com até 10 usuários/as cada com idades entre 12 a 18 anos, a serem ministradas no espaço “Casa de Marta” na sede da instituição, com encontros três vezes na semana (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira).

Resultado esperado: Objetiva-se com essa ação aproximar a comunidade em atividades manuais de artesanato como forma de fomentar iniciativas de cooperativismo, associativismo e trabalho comunitário com foco na geração de renda e emancipação financeira.

Capacidade de atendimento: Até 20 usuários/as nas duas turmas

Para os resultados esperados nas ações em que o componente lúdico se fizer presente, tais como rodas de leitura, artesanato, capoeira e teatro, far-se-á uso de jogos e brincadeiras como métodos de aprendizagem, pois facilitam o imaginário das crianças e adolescentes levando a automotivação e estreitamento das relações interpessoais, conhecendo normas de convivência, desenvolvendo a criatividade e a eficiência com a exploração de estratégias construtoras de aspectos reflexivos e críticos, o que facilitará percepções para ações transformadoras na vida cotidiana do educando no território.

Piaget (1978) descreve três estruturas básicas de jogos infantis, que vão se sucedendo e se sobrepondo nesta ordem: Jogo de exercício, Jogo simbólico e Jogo de regras. Com atividades em que se envolvem os jogos, o professor trabalha o desenvolvimento corporal, o simbolismo como método de fixação da aprendizagem e a expectativa de novas descobertas, assim também como trabalhar as regras e limites que serão necessários para a construção do bom cidadão, assim jogos não são mais somente brincadeiras, mas ferramentas de ensino e aprendizagem. A inserção dos usuários/as no projeto ocorrerá por meio de demanda livre, busca ativa, encaminhamento da rede de atendimento parceira, os quais serão submetidos a triagem por meio de relatório socioeconômico e cadastramento.

Cronograma das atividades:

Ações	Dias e horário	Previsão de atendidos/as
Ação 1: Oficina de Capoeira	Sábados 17h as 18h	30 usuários/as
Ação 2: Rodas de Conversas:	Sexta feira 15:00 as 16:00hs	100 pessoas.
Ação 3: Campanha e mobilização social	Campanha no dia D em 18 de maio de 2024 às 16h30min	150 pessoas
Ação 4: Oficinas de artesanato	Segunda e sexta 14h às 16h	20 usuários/as
Total		Até 300 usuários/as

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
FMIA	R\$ 100.000,00
Total	R\$ 100.000,00

***Proteção Social Especial**

Serviços tipificado alta complexidade

Serviço de Acolhimento Institucional:

7.5 - Projeto Casa de Apoio Sandra Regina:

Objetivo Geral

Acolher pacientes em tratamento de câncer e acompanhante de baixa renda que não tenham locais de hospedagem em Palmas.

Objetivos

Fornecer um espaço aconchegante e acolhedor aos pacientes e acompanhante que venham a Palmas para tratar o câncer.

Metodologia

O atendimento na Casa se dá após a chegada dos pacientes no Hospital de Amor, que passam por uma triagem social e após os procedimentos (consulta, quimioterapia ou radioterapia) são encaminhados para Casa de Apoio com autorização da Assistente Social do HA.

Os pacientes são acolhidos pela coordenação e recepcionista, que passam as orientações e as normas da casa. São oferecidas aos usuários/as refeições sob a orientação do profissional de nutrição que faz o controle da quantidade de alimentos a

Atividades	Dias da Semana	Horário	Nº de atendidos
Acolhimento inicial humanizado	Todos os dias	9h às 20h	120
Café da manhã		8h às 9h	
Almoço		12h as 13h	
Rodas de conversa e escuta ativa		10h às 11h	
Lanche		16h às 16h:30min	
Jantar		18h às 19h	
Cultos / celebrações/ momentos de espiritualidade	Segunda-feira	17h às 18h	
Grupo de Apoio Psicossocial	Terça-feira	17h às 18h	
Oficinas Terapêuticas	Quarta-feira	17h às 18h	

ser fornecidos para cada paciente.

O acolhimento e estadia dos pacientes e acompanhantes na casa de acolhida é por um período indeterminado, podendo retornar sempre que precisar fazer tratamento no HA.

Casa de Apoio Sandra Regina que conta com 02 quartos com a capacidade de 6 leitos em cada um, em 01 quarto e 04 leitos totalizando 16 leitos, com capacidade de atendimento de até 8 pacientes com acompanhantes.

Oferta de serviços:

Ação	Atividade
Ação 1: Acolhimento com alojamento	1.1-Acolhimento inicial humanizado
	1.2-Alimentação Afetiva e Nutritiva
	1.3- Rotinas Agradáveis e Flexíveis
Ação 2: Fortalecimento de vínculos	2.1-Rodas de conversa e escuta ativa
	2.2-Grupo de Apoio Psicossocial
	2.3-Oficinas Terapêuticas

Ação 1: Acolhimento com alojamento

1.1- Acolhimento inicial humanizado

Será ofertado recepção calorosa no momento da chegada a Casa, com a apresentação da equipe, entrega de um kit de boas-vindas (com produtos de higiene, uma cartinha, toalha, dentre outros.), explicação das rotinas e regras com delicadeza, com o objetivo de reduzir o estresse e a insegurança na chegada. Com atendimento de segunda a sexta, nos três turnos, conforme encaminhamento do Hospital de Amor.

1.2-Alimentação Afetiva e Nutritiva

Será preparada a refeição diária por meio de um ambiente acolhedor, equipe sensível e cardápios adaptados, o programa contribui para restaurar o prazer de se alimentar, resgatando memórias afetivas e promovendo momentos de cuidado e humanização durante a jornada do tratamento. O H.A contribuirá com a alimentação.

1.3-Rotinas Agradáveis e Flexíveis

Oferta de uma rotina acolhedora, adaptável e centrada no bem-estar físico, emocional e espiritual de pacientes em tratamento oncológico e seus acompanhantes, promovendo qualidade de vida, humanização do cuidado e fortalecimento da esperança no cotidiano. A Rotina proposta respeitando os ritmos individuais e promovendo leveza, mantendo um equilíbrio entre descanso, cuidados físicos, atividades significativas e momentos de afeto. Com horários sugeridos, mas adaptáveis conforme a disposição e estado de saúde dos moradores. Será ofertado toda segunda das 17h às 18h momento de espiritualidade.

Ação 2: Fortalecimento de vínculos

2.1-Rodas de conversa e escuta ativa

Será organizado diariamente, no período da manhã das 10h às 11h roda de conversa, promovendo a partilha de experiências e sentimentos. Além da celebração de datas comemorativas, dia do aniversário, dia da família, entre outras.

2.2-Grupo de Apoio Psicossocial

A proposta é contribuir para o fortalecimento da saúde mental, promover o bem-estar emocional e prevenir o sofrimento psíquico, especialmente diante dos desafios do tratamento oncológico, como o medo, a dor, as mudanças físicas e o afastamento da rotina habitual. Os encontros serão organizados nas terças no período da noite das 17h às 18h.

2.3-Oficinas Terapêuticas

Proporcionar bem-estar físico e emocional por meio de movimentos leves, promovendo consciência corporal, relaxamento e fortalecimento da autoestima durante o tratamento oncológico. As atividades acontecerão uma vez na semana, nas quartas das 17h às 18h

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Doações de PF.	R\$ 50.000,00
Promoções Locais	R\$ 20.000,00
Total- recursos previstos	R\$ 70.000,00

***Serviços não certificado:**

7.6 – Projeto Vamos Sair do Lugar

Objeto

O projeto “Vamos Sair do Lugar” tem como proposta a contratação dos shows infantis.

Objetivos Geral e Específicos:

Promover por meio da arte e cultura o desenvolvimento socioemocional das crianças.

Objetivos específicos:

- * Favorecer a difusão da cultura por meio da música e dança;
- * Utilizar as danças com bonecos/mascotes para acesso ao mundo lúdico da criança por meio de shows musicais;
- * Estimular o desenvolvimento socioemocional do público infantojuvenil por meio da cultura e da arte;

Público-alvo

Os usuários/as do projeto serão crianças preferencialmente das regiões Sul e Norte de Palmas. A meta é realizar quatro apresentações contemplando até 500 crianças na faixa etária de 03 a 12 anos por apresentação. Totalizando 2000 crianças.

Problema a ser resolvido

Palmas é a 9ª cidade mais populosa da região Norte do Brasil com população de 302.692 pessoas, segundo o Censo IBGE 2022, um aumento de 32,57% em comparação com o Censo de 2010. Com o crescimento da população, cresce também a violência. O portal g1 noticiou que até o mês de fevereiro de 2023 Palmas chegou a 32 homicídios, um aumento de 255% em relação ao mesmo período de 2022.

Os Conselhos Tutelares de Palmas registraram no ano 2022, 2.485 ocorrências de violações de direitos de Criança e adolescente.¹ Em meados de 2023,² vários relatórios de Conselhos Tutelares já registravam 825 ocorrências. Dos 26 itens de violência enumerados pelos conselhos, a maior incidência no ano de 2022 e 2023 foram: conflito familiar, violência sexual, automutilação e tentativa de suicídio.

Aliado aos problemas acima mencionados, muitas crianças e adolescentes ainda convivem com as sequelas provocadas pelo período de pandemia que alastrou o país, provocando frustrações, medo e insegurança.

O Artigo 71, do ECA disciplina que “A criança e ao adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.” Viktor Lowenfeld (1987) afirma que “Fomentar a livre expressão artística é o mesmo que dar à criança uma infância livre e feliz. A ASAP já disponibiliza de equipamentos de apoio adequados e voluntários, mas não tem condições financeiras para assumir este projeto sozinha, principalmente no que diz respeito aos gastos com os atores e intérpretes, assim como o pagamento de técnicos especializados para desenvolver os espetáculos. O intuito é contribuir para a execução de ações culturais de responsabilidade das políticas públicas do Município de Palmas.

A Turma do Padre Dudu é um grupo musical de forma animada, em que bonecos

ganham existência por meio do movimento dos atores que os interpretam (Larinha, Pedrinho e dom), mediados por 2 personagens humanos (Pe. Dudu e Léo) que de forma lúdica e artística transcendem a realidade, metamorfoseando o real, trazendo temas importantes à formação de valores, trabalhando a magia e a subjetividade.

Esta cia teatral tem um alto potencial artístico porque consegue envolver a arte de interpretação de bonecos juntamente com outros personagens humanos, além de um cenário que envolve a tecnologia audiovisual que permite tanto a contextualização do enredo musical quanto a utilização de recursos animados para as músicas e danças fomentando envolvimento do público infantil durante todo o show apresentado.

Urge nos tempos modernos o resgate da arte como processo integrador e transformador do ser humano. Pensando nas condições de fragilidade socioemocional oriundas do contexto pós pandêmico e na pouca oferta de arte e cultura para o público infantil, a encenação de temas que retratam conflitos socioemocionais favorece a identificação e reflexão do tema por parte do público infante juvenil favorecendo condições de gerenciar e solucionar conflitos relacionados a si e aos outros ajudando também a evitar a insegurança emocional.

O quadro social de ausências ou de falsas presenças somadas à exposição a diversos tipos de violência aumentam o risco de exposição do público infantil às drogas, automutilação e em casos mais graves até mesmo o suicídio. O uso de recursos artísticos, lúdicos e pedagógicos garantem e estimulam trabalhar temas complexos de forma acessível ao universo infantil. A falta de oferta ou acesso aos bens culturais públicos e de qualidade deixam o público infante juvenil mais fragilizado e desamparado.

Atores que compõem o show musical:

- Eduardo Augusto Zanom – Padre
- Leonardo dos Santos Cassoli – Léo
- Wallace Fabiano Cassoli – Pedrinho
- Simone Miamura Donati Gomes – Larinha
- Lourenco Correa Bizerra – Dom
- Anna Carolina Carbonaro dos Santos Cassoli – Bíblia

Resultados esperados

- 100% das dos shows musicais executados;
- ampliar o repertório de atitudes, crenças e valores por meio da imersão cultural.
- estimular a criatividade e a curiosidade
- promover a gestão das emoções despertando a importância do respeito e alteridade nas relações humanas.

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Emenda parlamentar municipal	R\$ 200.000,00
Total	R\$ 200.000,00

8- Horário de funcionamento:

A Instituição atenderá de segunda a sexta das 8h às 12h e 13h às 18h.(administrativo)

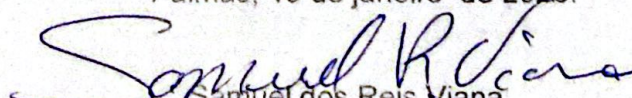
9- Quadro de Pessoal

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE	C/H SEMANAL	VÍNCULO
Coordenador	1	20h	Voluntário
Pedagogo	1	20h	Voluntário
Gestora Social	1	30h	Cedida
Assistente Social	1	30h	Celetista
Arte Finalista	1	20h	Contrato
Assistente Administrativo	1	40h	Celetista
Educadora Social	1	20h	Contrato
Educador Social de Capoeira	1	20h	Contrato
Educador de Informática	1	20h	Contrato
Psicólogo	2	20h	Voluntário
Artesã	1	20h	Contrato

Rosa Maria dos Santos Pinto Silva
 Assistente Social
 CRESS N° 5057 25º Região

Rosa Maria dos Santos Pinto Silva
Assistente Social

Palmas, 19 de janeiro de 2026.


 Samuel dos Reis Viana
presidente